



FATORES ASSOCIADOS AO DESCONTROLE PRESSÓRICO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DE VIÇOSA-MG

Hugo Barcelos de Matos¹; Tiago Ricardo Moreira²; Catherine Marques Barros³; Eunice Ferreira Silva⁴; Rodrigo Pereira⁵; Wesley Abijaude⁶

[1]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: hugo.barcelos@ufv.br; [2]. Professor adjunto da Universidade Federal de Viçosa no DEM. E-mail: tiago.ricardo@ufv.br; [3]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: catherine.barros@ufv.br; [4]. Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Viçosa. E-mail: eunice.f.silvia@ufv.br; [5]. Mestrando Profissional em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: rodrigo.p@ufv.br; [6]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: wesley.a.abijaude@ufv.br.

Saúde Coletiva. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB). Trabalho de Pesquisa

Descritores: Hipertensão, Fatores de Risco, Atenção Primária à Saúde

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública mundial, dada a sua alta prevalência e impacto na morbimortalidade. Estima-se que, atualmente, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo tenham o diagnóstico de HAS¹, sendo que, no Brasil, essa doença atinge cerca de 32,5% da população adulta.² Em 2010, a HAS foi considerada o principal fator de risco para a carga global de doenças.³

Para que haja controle adequado dos níveis pressóricos é imprescindível que ocorra a identificação dos indivíduos do grupo de risco pelos serviços de saúde, bem como os fatores associados ao descontrole pressórico.

Objetivos

O presente estudo objetiva identificar a prevalência e os fatores sociodemográficos, clínicos e de hábitos de vida associados ao descontrole dos níveis pressóricos em indivíduos hipertensos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS)

Metodologia

Estudo transversal, do tipo quantitativo, cuja amostra é constituída por 792 hipertensos acompanhados pelas equipes da APS do município de Viçosa, em Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2017 a abril de 2018, utilizando-se um questionário semiestruturado com informações sociodemográficas, clínicas e hábitos de vida. Ademais, realizou-se avaliação antropométrica, aferição de pressão arterial e exames bioquímicos de sangue e urina. A variável dependente foi nível pressórico elevado com valores $\geq 140/90$ mmHg. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFV sob o número 1203173/2015.

Bibliografia

- [1]. KEARNEY, P. M. et al. Global burden of hypertension: analysis of worldwide data. *Lancet*. [s. l.], v. 365, p. 217-223, jan. 2005.
- [2]. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. *Arquivos brasileiros de Cardiologia* v. 107, n. 3. set. 2016.
- [3]. LIM, S. S. et al. A comparative risk assessment of burden of disease and injury attributable to 67 risk factors and risk factor clusters in 21 regions, 1990-2010: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010. *Lancet*. [s. l.], v. 380, p. 2224-2260, dez. 2012.
- [4]. PAULA, E. A. et al. Avaliação do risco cardiovascular em hipertensos. *Rev. Latino-Am. de Enfermagem*. [s. l.], v. 21, n. 3, p. 820-827, mai./jun. 2013.
- [5]. TORRES, M; SANJULIANI, A. Ingestão de cálcio e fatores de risco cardiometabólico: onde estamos?. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ*. [s. l.], v. 10, n. 3, 2011.

Resultados e Discussão

Tabela 1: Variáveis com significância estatística na análise multivariada dos fatores sociodemográficos, clínicos, hábitos de vida e bioquímicos associados ao descontrole pressórico.

Variáveis	OR	IC 95%	
		Inferior	Superior
Sexo			
Feminino	5,304	3,169	8,880
Idade	0,895	0,872	0,919
Tabagismo			
Ex-fumante	3,625	1,857	7,078
Nunca fumou	5,347	2,802	10,206
Diabetes			
Pré-diabetes	6,477	3,818	10,987
DM não diagnosticada	6,301	3,767	10,54
RCV	1,181	1,146	1,216
LDL	0,954	0,937	0,971
CT	1,034	1,018	1,05
TGL	0,992	0,988	0,995
CA	1,67	1,107	2,519

Legendas: Diabetes Mellitus (DM); Índice de Massa Corporal (IMC); Risco Cardiovascular (RCV); Colesterol Total (CT); Triglicérides (TGL); Cálcio (CA).

A prevalência do descontrole pressórico na amostra foi de 47,2%. Os resultados obtidos nas variáveis "idade" e "cálcio" não são condizentes com a literatura, uma vez que, com o aumento da idade, há um enrijecimento da artéria aorta e maior resistência vascular periférica⁴ e, apesar da escassez de estudos que explicitem essa associação, o cálcio sérico possui correlação inversa com a HAS.⁵

Ademais, no trabalho atual o aumento de 1mg/dl de TG diminui a chance de PA alterada em 1%; e o aumento do LDL em 1mg/dl diminui a chance de descontrole pressórico em 5%. Vale ressaltar que há escassez de estudos que reforcem a associação entre PA descontrolada e valores lipídicos.

Conclusões

Os achados apresentaram-se discordantes com a literatura no que tange à associação idade e cálcio sérico. No entanto, estudos corroboram com os resultados encontrados, no que se refere à indivíduos pré-diabéticos, ex-fumantes e com maiores níveis de colesterol.

Apoio Financeiro

